

PERFIL DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19: UM ESTUDO RETROSPECTIVO COM PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BAHIA

Simara Stéfane Alves da Rocha Moreira¹, Danielle Cristina Guimarães da Silva²

¹Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-BA/Brasil), simara.m4539@ufob.edu.br,

²Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB Barreiras-BA/Brasil), danielle.silva@ufob.edu.br

O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus responsável por provocar uma infecção respiratória aguda, sendo declarado em janeiro de 2020, como uma pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido a sua alta transmissibilidade e mortalidade. Estão entre os sintomas mais comuns da doença, a febre, tosse seca, fadiga, mialgia e dispneia, e entre os menos comuns, cefaleia, dor abdominal, tontura e alterações gastrointestinais. O presente estudo objetivou definir o perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes com diagnóstico de COVID-19 e que estiveram internados, entre 2020 e 2022, no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED). Para isso, realizou-se uma pesquisa do tipo observacional, retrospectiva e descritiva, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Oeste da Bahia, com número de parecer 5.266.010, CAAE: 56068221.00000.8060, sendo necessário para participação da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente ou familiares responsáveis. As variáveis epidemiológicas e demográficas do estudo foram: desfecho clínico, sexo, idade, tempo de internação e doenças preexistentes. Quanto às condições clínicas avaliou-se a presença de dor de cabeça, desconforto respiratório, perda de olfato e paladar, cansaço, tosse seca e temperatura corpórea. O estudo obteve como resultado a participação de 1355 pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19, dos quais 61% eram do sexo masculino, com idade média de 54,9 anos. Em relação ao desfecho clínico, a alta hospitalar (69,5%) foi predominante entre os pacientes internados no HMED e quanto ao tempo de internação observou-se que a maioria dos pacientes permaneceram em leito hospitalar por menos de cinco dias. Quanto aos sintomas, a dor de cabeça foi relatada por 64,9% dos indivíduos e a perda de paladar foi relatada por apenas 4%, ademais, foi utilizado oxigenação extracorpórea por 84,7% e intubação em 6% dos pacientes. Entre estes dados, foi possível identificar que houve associação com o desfecho clínico, a dor de cabeça ($p=0,038$), a perda de paladar ($p=0,030$), com a oxigenação extracorpórea ($p<0,001$) e a intubação ($p<0,001$). Dessa forma, conclui-se que os perfis predominantes destes pacientes são homens, com idade entre 40 e 59 anos, que majoritariamente receberam alta médica. Quanto ao perfil clínico, observou-se como sintomas mais prevalentes a dor de cabeça, desconforto respiratório, sem perda de paladar, e como oxigenoterapia foi utilizado de maneira expressiva a oxigenação extracorpórea. O levantamento e análise dessas informações são importantes para que seja analisado o perfil dos pacientes e o desfecho clínico destes, para que, seja possível um melhor entendimento quanto ao enfrentamento da doença.

Palavras-Chave: Coronavírus, Atenção Terciária, Alta Hospitalar.

Agência Financiadora: CNPq.